

## São Vicente: Director Nacional de Pesca e Aquacultura aconselha Apesc a “deixar de vitimização”

[Inicio](#) | Economia



15/10/25 - 01:18 pm

**Mindelo, 15 Out (Inforpress)** – O director Nacional de Pesca e Aquacultura refutou as críticas feitas pelo presidente da Associação dos Armadores de Pesca de Cabo Verde (Apesc) e aconselhou-o de “deixar de vitimização” e se informar melhor.

Carlos Monteiro fez estas considerações em nota enviada à Inforpress, em resposta a declarações do presidente da Apesc, Suzano Vicente, que na semana passada o acusou de marginalizar a associação na escolha de instituições que deveriam representar o país na feira Conxemar, em Espanha.

Segundo a mesma fonte, a direcção que dirige “não marginaliza nenhuma instituição, armador ou mesmo a Apesc”.

Por isso, aconselhou o presidente da associação a “deixar de fazer o jogo de vitimização”.

A escolha dos representantes, três empresas e duas associações, foi feita, assegurou Carlos Monteiro, em conformidade com o perfil e critérios da organização do evento.

“A escolha da delegação de empresas expositoras foi transparente e obedeceu ao perfil estipulado pela organização da feira, isto é, dedicado aos operadores de pesca e aquacultura que operam na área de comercialização, transformação, congelação, importação/exportação de produtos do mar nas variadas formas”, esclareceu.

Daí acreditar que o presidente da Apesc “não está bem informado” sobre a Conxemar e que devia, antes de tecer as suas críticas, procurar melhor compreender e entender os critérios que estão na base da selecção da representação cabo-verdiana.

Carlos Monteiro instou Suzano Vicente a interpelar a si mesmo se as áreas expostas, na feira em Espanha, fazem parte da área de negócio da associação que lidera.

O director Nacional de Pesca e Aquacultura sublinhou ainda que desde o início da sua gestão tem mantido uma política de portas abertas e de diálogo com todos os actores para a construção de respostas e soluções aos problemas e desafios que o sector enfrenta.

O evento decorreu de 07 a 09 de Outubro, na cidade de Vigo, Espanha.

Esta foi a primeira vez que Cabo Verde participou nesta prestigiada feira, que celebra este ano a sua 26.ª edição.

A convite do Ministério do Mar, integraram a delegação nacional, além do Instituto do Mar, cinco empresas cabo-verdianas, nomeadamente a Frescomar, Fresk Gustin, Cooperativa Couro Azul – Associação Mulheres de Achada, Amdjer d’Txeu Luta e Blue Atlantic Fisheries SV.

LN/HF

Inforpress/Fim